

CONVERSANDO COM CHIARA ¹
Amar quando é difícil

“Amar uma pessoa de cada vez e recomeçar”

Chiara: É a vez de uma gen 4 da Holanda.

Laura: Olá, Chiara, eu sou Laura.

Tradutora: *O que fazer para manter sempre vivo o amor?* ²

Chiara: Eu faço assim: eu me esforço para amar. Por exemplo, agora eu amo muito vocês. Porém, pode ser que durante o dia o meu amor diminua. Tenho vontade de descansar um pouco, de não amar sempre. Então, recomeço. Para amar sempre é preciso recomeçar. Gravem bem isso: recomeçar.

Na minha vida eu recomecei sempre e ainda hoje, que sou mais adulta; aprendi a amar. Depois torna-se um costume bonito: amamos a todos também espontaneamente. Porém, é preciso recomeçar, recomeçar. Entendeu, holandêsinha?

Michele: *Querida Chiara, sou Michele, um gen 4.* ³

Chiara: Sim.

Michele: *Gostaria de sempre amar a todos, mas nem sempre consigo. O que posso fazer para ser em cada momento um verdadeiro gen 4?*

Chiara: Um verdadeiro gen 4. Também Samuel, outro gen 4 de 4 anos, me fez uma pergunta parecida com a sua dias atrás em Roma. Ele também me disse: “Eu gostaria de sempre amar a todos, como faço?”

Ele me perguntou: “Chiara, como você consegue amar a todos?” Para ele parecia demais amar a todos, todos, todos. Sabe o que respondi? Que amo uma pessoa de cada vez. Agora vou

1 Seleção de respostas de Chiara Lubich às e aos Gen 4, organizada pelos Centros Gen 4 – edição de 2021.

2 Castel Gandolfo, 7 de junho de 1998 – Congresso Gen 4, pergunta n.6.

3 Loppiano, 18 de abril de 2000 – Encontro com os habitantes da Mariápolis Renata, pergunta n.8.

para casa e a Eli está dirigindo o carro. Eu amo a Eli. Agora amo você, amo você. Depois a Eli. Em casa encontro a Doni, amo a Doni. Depois encontro a Gis, amo a Gis. Encontro as focolarinas da minha casa e amo cada uma. Depois me encontro com os focolarinos, com um grupo... amo um de cada vez, entendeu?

A segunda coisa que você diz é: "Como posso ser um verdadeiro gen 4 em cada momento?" Recomeçando. Quando você errar, recomece. É a lei, a lei. A lei é uma coisa que você deve respeitar sempre: recomeçar, recomeçar. Entendeu?

Michele: Sim

Chiara: Se você pudesse ter um segundo nome, depois de Michele, deveria ser: "Recomeço" (Aplausos)

Sou Lidia de Nápoles. Chiara, gostaria de saber como você faz para prosseguir dia após dia na Santa Viagem, para que também eu faça o mesmo. Esta pergunta foi feita por Valéria dos Estados Unidos.

Chiara: Valéria dos Estados Unidos me perguntou: "Como você faz para caminhar sempre na Santa Viagem? Pois eu também quero fazer como você!". Bem, gen, pensei em lhes dar um exemplo, que depois irão ver o que é. Não sei se vocês conhecem uma árvore que se chama bétula.

Gen 4: Sim! Não!

Chiara [...] Esta árvore é feita assim. [...] É uma árvore que tem todos os ramos bem retos. Porém, se pegarmos um ramo pela ponta, ele é tão elástico que conseguimos puxá-lo até ao chão. E quando chega um vendaval, o vento dobra a árvore com seus ramos até ao chão. Porém, estamos segurando o ramo pela ponta, não é? Quando o soltamos, zum! Ele volta logo para o lugar. Nós também somos assim. De vez em quando estamos encurvados porque estamos meio abatidos, tristes, temos vontade de chorar ou sentimos remorso, sentimos tantas coisas. Sem contar com o mundo, que nos faz cair. Devemos fazer como a bétula, soltar o ramo e levantar-se imediatamente dizendo: "Recomeço, recomeço".

Como faço para caminhar na Santa Viagem? Eu recomeço sempre, recomeço sempre a viver o Ideal, recomeço sempre. Olhem ali! À direita é a árvore da bétula. Ali está no meio de uma tempestade que dobra o seu tronco e os ramos tocam o chão. Porém, quando o temporal passa – da mesma forma quando os nossos sofrimentos passarem –, ela volta rapidamente para a posição reta, porque é preciso recomeçar sempre, endireitar-nos sempre como a bétula. [...]

Escutar a voz de Jesus para saber amar sempre "homem velho" e "homem novo"

Giancarlo: *Oi Chiara, sou Giancarlo da região de Trento. Chiara, às vezes, quando brigo com meus irmãozinhos, passa um dia ou dois sem que eu consiga fazer as pazes com eles e me custa perdoá-los. O que você me aconselha a fazer, Chiara, para que eu me entenda com eles? Eu sei que devo amá-los, mas não consigo!*⁴

4 Castel Gandolfo, 18 de junho de 1988 – Congresso Gen 4, pergunta n.16.

Chiara: Entendi! Ele de vez em quando briga com os irmãozinhos e gostaria de fazer as pazes, porque sabe que é preciso amar, mas não consegue. Então, ele diz: “O que eu faço?”.

Mas quando sinto, por exemplo, um pouquinho de raiva, um pouquinho de ira – que é o homem velho que quer aparecer, é o homem velho que quer vencer – eu tentei fazer assim, dizer dentro de mim: “Chega!” ao homem velho, e recomeço a amar. Devemos fazer sempre assim. Quando o homem velho quiser aparecer, brigar, criticar, caluniar, bater os pés e fazer todas estas cenas, é preciso dizer ao homem velho dentro de nós: “Chega!” E começar a amar. Se esse gen 4 fizer assim uma vez, duas vezes, três vezes, muitas vezes, vai se tornando mais fácil, mais fácil e fará assim sempre! [...]

*Por vezes a voz de Jesus, que ouço dentro de mim, se interrompe e aparece a do “homem velho” que me diz para não amar. O que devo fazer para voltar a ouvir a voz de Jesus?*⁵

Chiara: Mateus procura amar, mas às vezes aparece o “homem velho” que apronta uma das suas, porque lhe diz: “Não ame; pare de amar”. E ele pergunta: “O que devo fazer nesses momentos?”.

O meu conselho... Onde você está, Mateus? Ali! O meu conselho é: recomece sempre a amar. Recorde-se desta palavra “recomeçar”, recomeçar sempre.

Nós fomos em frente assim a vida toda: recomeçando. Ali estão aquelas duas crianças que vocês estão vendo. Algumas estão brincando felizes. As outras, que estão no escuro, decidiram não amar mais. Estão lá, paradas. Parecem duas estátuas. Se soubessem que é preciso recomeçar, voltariam a brincar! Mas elas ainda não entenderam isso. Depois entenderão.

Emanuele: Olá, Chiara, sou Emanuele, tenho nove anos e sou um Gen 4 de Incisa.

*Eu me esforço para sempre amar Jesus nos outros, mas às vezes fico com raiva e não consigo me acalmar e recomeçar logo. O que você me diz?*⁶

Chiara: Quando você fica com raiva, fica contente?

Emanuele: Não.

Chiara: Não! Viu só? É também uma dor, porque você sente que não está bem, que não está contente. Então, você deve ir ao fundo do seu coraçãozinho e dizer a Jesus: “É você, porque você está na dor! É um semblante seu. É você. Eu gosto muito de você – de Jesus, não da dor –; eu gosto muito de você”.

Depois não pense mais nisso e comece a amar os seus amigos, a mamãe, os outros irmãos, se tiver, e logo a dor por ter ficado com raiva passará. Entendeu? (Aplausos)

*Como posso amar o meu irmãozinho, quando ele me morde ou puxa o meu cabelo?*⁷

5 Castel Gandolfo, 8 de junho de 1996 – Congresso Gen 4, pergunta n.6.

6 Loppiano, 26 de maio de 1996 – Encontro com os habitantes da Mariápolis Renata, pergunta n.12.

7 José C. Paz (Buenos Aires), 11 de abril de 1998 – Encontro com as comunidades na Argentina, pergunta n.6a.

Chiara: Você deve fazer assim: se o seu irmãozinho morder você, você deve pegar na mão dele e dizer séria: “Não, não!”. Quando ele puxar o seu cabelo, você deve pegar na mãozinha dele e dizer-lhe séria: “Não, não!” Porque ele deve aprender a expulsar o homem velho, pois também as crianças têm o homem velho.

Depois brinque com ele, jogue com ele. Porém, se ele fizer estas coisas, fique séria, hem! “Não, não!”. E ele entenderá, sabe? (Aplausos)

“Amar quando é difícil ajuda a construir a paz”

*Poucas pessoas no mundo lutam pela paz e muitas geram o ódio. O que nós, gen 4, podemos fazer?*⁸

Chiara: O que vocês podem fazer pela paz? Então, gen, prestem atenção! A primeira coisa a fazer pela paz é ter a paz no coração. E vocês me perguntarão: “E quando perdemos a paz e ficamos zangados, entediados, cansados, quando sofremos, quando estamos... [...]”

Portanto, primeiro a paz interior. Depois, quando virem outros brigarem, mesmo que sejam os seus pais, coloquem-se no meio e separem os dois dizendo: “Não se deve brigar. Precisam fazer as pazes!” E façam ainda essas atividades por um mundo unido, pois um mundo unido é um mundo de paz. E por fim rezem pela paz. Vocês podem fazer muitas coisas pela paz.

Vejam, ali tem uma menina que não sente a paz, depois ela recomeçou e a paz voltou.

*Chiara, por que não existe a paz? O que nós, gen 4, podemos fazer?*⁹

Chiara: Diz: “Por que não existe a paz? O que nós, gen 4, podemos fazer?” [...] Por que não existe a paz? Falta a paz na terra porque os homens não conhecem o amor, não conhecem o amor. Por isso não vivem em paz, mas lutam entre si e fazem as guerras etc. Ao passo que se conhecessem o amor, todos se amariam e a paz reinaria logo.

Então nós, que conhecemos o amor, vocês, gen 4, que sabem fazer atos de amor, devem se esforçar para fazer sempre atos de amor e levar o amor ao mundo para que reine a paz.

Vocês cuidem das crianças, do mundo das crianças e nós, do mundo dos adultos. [...]

Esta gen4 diz: “O que eu, uma gen4, posso fazer para construir a paz?”¹⁰

Chiara: [...] Bem, para construir a paz temos que criá-la dentro de nós. Quando temos o “homem velho”, a paz desaparece, porque ficamos agitados, preocupados, porque o “homem velho” faz muito barulho dentro de nós.

O que você deve fazer?

Um gen 4, em Trento, em Riva del Garda, chegou perto de mim e me disse: “Mas Chiara, quando no nosso coraçãozinho aparece o ‘homem velho’, o que devemos fazer?”

8 Castel Gandolfo, 18 de junho de 1988 – Congresso Gen 4, pergunta n.7.

9 Castel Gandolfo, 8 de junho de 1996 – Congresso Gen 4, pergunta n.1.

10 Rocca di Papa, 21 de janeiro de 1995 – Encontro com a comunidade da região dos Castelos Romanos, pergunta n.2a.

Então, eu lhe respondi: “Comece a amar, comece a amar, a fazer um ato de amor ao seu irmão, ao outro irmão”. E ele gostou da resposta.

Também vocês, se quiserem construir a paz precisam mandar embora o “homem velho” e fazem isso amando. E vocês vão ver que o “homem velho” desaparece e vem o “homem novo”.

Além disso, devem construir a paz ao redor de vocês, não só no coração. Então, se em casa os irmãozinhos estão brigando, vocês devem dizer: “Parem de brigar” e entrem no meio. Têm que convencê-los com o amor... Você faz assim também, não é?

Ou por vezes até mesmo os pais podem ofender um ao outro. Interrompam, dizendo: “Não, não; temos que amar”.